



Policiamento Comunitário

Elites da fronteira

Com vista a reforçar as acções de divulgação e educação de prevenção de delinquência juvenil, foi organizada no passado dia 14 de Janeiro, a actividade “Elites da fronteira”, em colaboração entre esta Polícia e o Centro de Serviços Integrados de Crianças e Jovens da UGAMM. No referido dia, 30 alunos do ensino secundário visitaram o quartelamento da UTIP e o Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, onde assistiram a uma sessão de explicação sobre a prevenção da criminalidade e uma demonstração das aptidões de busca de droga dos cães-polícia, bem como aprenderam os conhecimentos de verificação de documentos. Com a actividade efectuada, esta Polícia procurou incutir nos jovens conhecimentos sobre a criminalidade e os valores correctos que a comunidade prossegue em geral.



As duas partes procederam activamente aos inteFotografia conjunta tirada na fronteira entre Macau e Zhuhai



A nossa impressão sobre a visita às Elites do Serviço de Migração do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco

Loi Im Lan, Liu Sok Wa e Wong Ka Ian,

sócias do Centro de Serviço Integrado de Crianças e Jovens da União Geral das
Associações dos Moradores de Macau
(alunas do primeiro ano do ensino secundário geral da Escola Secundária Hou Kong)

Nas vésperas do Ano Novo Chinês deste ano (dia 14 de Janeiro) fomos fazer uma visita ao Serviço de Migração do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e ao Pelotão Cinotécnico, organizada pelo Centro de Serviço Integrado de Crianças e Jovens da União Geral das Associações dos Moradores de Macau, destinada aos estudantes do ensino secundário geral. Esta visita foi uma oportunidade valiosa que muito nos entusiasmou porque nunca tínhamos lá ido!

Nesse dia, visitámos primeiro a sede da Unidade Tática de Intervenção da Polícia e lá vimos os treinos dos agentes e dos cães-polícia. Ficámos admirados com os cães de detecção de droga: eram bem formados, obedientes, acompanhavam bem os agentes, e havia entre eles um bom entendimento tácito. Lembramo-nos bem do momento em que os cães de detecção de droga tinham de procurar estupefacientes escondidos num dos agentes e em como os mesmos, dotados de um olfacto muito sensível, acertaram logo à primeira, o que nos fez ficar com os olhos bem abertos! Esta é razão pela qual conseguem ajudar, muitas vezes, os Serviços de Alfândega a detectar os casos de tráfico de droga. Tivemos também uma ocasião de tirar fotografias com os cães-polícia para recordação.

Entretanto, deslocámo-nos ao Edifício do Posto Fronteiriço para visitar as instalações internas e conhecer como era o trabalho diário dos agentes. O agente responsável disse que o Posto pode receber diariamente centenas de milhares de pessoas nas entradas e saídas de Macau, sendo capaz de responder às necessidades da população e dos visitantes. A seguir, fomos visitar o Gabinete de Visto e o Gabinete para a verificação de documentos e foi-nos explicado como se fazia (através de equipamentos avançados) a verificação dos documentos de viagem e dos vistos dos estrangeiros que vinham visitar a Macau.

E, por último, deslocámo-nos à zona onde está traçada a linha divisória entre Macau e Zhuhai e segundo o agente, quem não for portador de Bilhete de Identidade e passar a tal linha divisória, em teoria, poderia ser considerada, entrada clandestina. Disse também que, normalmente, não era permitida a entrada de pessoas nessa zona, no entanto, naquele dia, tivemos a preciosa oportunidade de, na qualidade de VIPS, visitá-la e de ouvir as respectivas explicações. E até passámos para o outro lado daquela linha, ridicularizando que tínhamos como uma “entrada clandestina”. No fim, tirámos uma foto de família, pisando essa linha!

O agente responsável deu-nos uma explicação detalhada sobre o trabalho diário e o funcionamento dos equipamentos do Posto Fronteiriço. A seguir, fomos



Policiamento Comunitário

A nossa impressão sobre a visita às Elites do Serviço de Migração do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco

visitar o Gabinete de Visto e a cantina dos agentes. Tivemos privilégio de poder ver como é que os agentes ajudavam os visitantes a tratar dos vistos e o lugar onde os mesmos descansavam, após um dia de trabalho intensivo.

Esta visita permitiu-nos ter um conhecimento mais profundo do trabalho dos agentes, pois vimos ao vivo o funcionamento do Serviço de Migração do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e da sede da Unidade Tática de Intervenção da Polícia, bem como a importância da Polícia perante a sociedade, o que nos marcou profundamente.

